



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS PARTICIPANTES NO XXX CAPÍTULO GERAL
DA CONGREGAÇÃO DOS MISSIONÁRIOS
OBLATOS DE MARIA IMACULADA**

Sexta-feira, 5 de Dezembro de 1980

Com muito prazer, caríssimos filhos, atendi ao vosso desejo de vos receber durante o Capítulo Geral do vosso benemérito Instituto; e a minha satisfação é ainda mais viva porque este encontro se dá em vésperas da festa da Imaculada, celeste Padroeira da vossa Congregação. Ao agradecer-vos cordialmente a prova de bondade, que a vossa presença dá de forma tão gentil, apresento os meus afectuosos votos, de um cada vez mais frutuoso trabalho, ao Padre-Geral e ao Conselho Geral: votos que de boa vontade torno extensivos a todos os Capitulares, pelos encargos que lhes serão atribuídos pela obediência.

1. Um simples olhar para a vossa grande família enche a minha alma de admiração: sois missionários do Senhor e oblatos de Nossa Senhora; em nome de Cristo Jesus e da Santíssima Virgem, dedicais-vos à obra de evangelização, entre todos os que ainda não conhecem a Cristo, como também em tornar cada vez mais fundada, entre as várias populações, a adesão aberta e generosa ao Evangelho; além disso ocupais-vos da formação dos chamados ao sacerdócio e da educação da juventude. Apostolado, por conseguinte, variado e nem sempre fácil, que presta glória a Deus por meio da oferta do vosso coração e de toda a vossa actividade à Mãe de Deus. A Assembleia Capitular é estimulada nestes dias pela ansiedade de renovação e de incremento, segundo foi desejado pelo [Concílio Vaticano II](#) e está nos votos de todos os membros do Instituto.

2. Nesta perspectiva, é necessário reportar-se cada um, em atitude de fé e de humilde disponibilidade, aos exemplos e ensinamentos do divino Mestre. Isto importa o empenho de serdes, cada vez mais e cada vez melhor, almas sacerdotais e religiosas, numa vida consagrada ao generoso exercício da justiça, do amor e da paz entre os homens, dando preferência aos humildes, aos pobres e aos que sofrem. Recordá-lo também o [Concílio Vaticano II](#): "As alegrias e

as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, dos pobres sobretudo e de todos os que sofrem, são também as alegrias, as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo" (*Gaudium et Spes*, 1).

Quanto mais se é capaz de demonstrar de forma concreta a justiça e a caridade no exercício do ministério sacerdotal e na vida comunitária, tanto maior será a credibilidade dos sacerdotes e dos missionários junto do Povo de Deus e dos irmãos que é preciso evangelizar.

Mais ainda: em proporção com o carácter evangélico da vida religiosa, da fraternidade que a distingue e da coesão do Instituto que a salvaguarda, crescerá o ajuste da acção apostólica às pessoas e aos ambientes, a que nos dirigimos ao anunciar o Evangelho.

3. Tudo isto supõe oração intensa e profunda vida interior, graças às quais é possível continuar, mesmo nas ocupações do apostolado, o colóquio com o Pai do Céu, ao qual se pede e de quem se recebe a força libertadora, que permite vencer em nós tudo o que possa obstar à missão para com o próximo e permite também dar valor à pregação e ao testemunho evangélico.

Em vós, caríssimos filhos, este contínuo encontro com Deus está ainda mais facilitado pelo exemplo e pela poderosa intercessão da bem-aventurada Virgem a que estais consagrados. Nossa Senhora viveu profundamente, animada pelo Espírito Santo e pela fé sem limites, a verdade de estar Deus com os homens e de toda a humana existência e actividade terem o seu princípio e fim em Deus.

Com estes votos, invoco sobre vós, sobre os trabalhos do Capítulo Geral e sobre toda a Congregação dos Missionários Oblatos da Imaculada, uma renovada efusão de graças celestiais e, em penhor de particular afecto, concedo, sob os auspícios da Mãe de Deus, a especial e confortadora Bênção Apostólica.

© Copyright 1980 - Libreria Editrice Vaticana